SÉRIE GESTÃO EM SAÚDE

GVsaúde – Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da FGV-EAESP

Volume 5

Saúde Populacional, Gestão e Sustentabilidade para o Cenário Brasileiro

Alberto José Niituma Ogata

FGV GVsaúde
Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da EAESP

Atheneu

Série Gestão em Saúde (FGV)

Volume 5

Saúde Populacional, Gestão e Sustentabilidade para o Cenário Brasileiro

Série Gestão em Saúde (FGV)

Volume 1 Gestão de Operações em Saúde para Hospitais, Clínicas, Consultórios e Serviços de Diagnóstico

Volume 2 Compreendendo o Edifício de Saúde

Volume 3 Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares

Volume 4 Gestão Comercial Hospitalar

Volume 5 Saúde Populacional, Gestão e Sustentabilidade para o Cenário Brasileiro



Série Gestão em Saúde (FGV)

Volume 5

Saúde Populacional, Gestão e Sustentabilidade para o Cenário Brasileiro

Alberto José Niituma Ogata

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2024

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 13° andar
Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Paulo Verardo
PRODUÇÃO EDITORIAL: EBK Projetos Editoriais – Elke Braga Kropotoff

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

O28s

Ogata, Alberto José Niituma
Saúde populacional, gestão e sustentabilidade para o cenário brasileiro / Alberto José Niituma Ogata. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2024.
21 cm. (Gestão em saúde (FGV) ; 5)

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-802-9

1. Administração dos serviços de saúde - Brasil. 2. Medicina social - Brasil. I. Título. II. Série.

CDD: 362.10420981
24-88378 CDU: 616-058(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

20/02/2024 26/02/2024

OGATA, AJN
SÉRIE GESTÃO EM SAÚDE (FGV)
Volume 5 - Saúde Populacional, Gestão e Sustentabilidade para o Cenário Brasileiro

©Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2024.

Sobre o Autor

Alberto José Niituma Ogata

Doutor em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Mestre em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestre Profissional em Economia e Gestão da Saúde pela Unifesp. Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). Professor do Mestrado Profissional em Gestão da Competitividade na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), em que ministra a disciplina de Saúde Populacional. Professor do MBA em Programas de Promoção da Saúde nas Organizações e Gestão Avançada de Programas no Centro Universitário São Camilo. Pesquisador Associado do Centro de Planejamento em Saúde e Gestão (GV Saúde). Presidente (2018-2019) do International Association of Worksite Health Promotion (IAWHP). Presidente (2007-2014) da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV).

Agradecimentos

Inicialmente, gostaria de agradecer ao Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, pelo apoio e confiança na elaboração deste texto.

Agradeço aos colegas e amigos Ana Maria Malik, Adriano Massuda, Álvaro Escrivão, Ana Claudia Pinto e João Silvestre da Silva Junior, pela leitura cuidadosa dos originais e pelas preciosas sugestões.

Um agradecimento especial à Professora Titular da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) Ana Maria Malik, pelo estímulo constante, companheirismo e acompanhamento vigilante na organização desta obra.

Agradeço também ao meu editor, Doutor Paulo da Costa Rzezinski, pelo apoio e preciosas sugestões ao longo da produção do livro, a toda equipe da Atheneu e também à Elke Braga Kropotoff, pela cuidadosa revisão final da obra.

Finalmente, agradeço à minha companheira, Irmi, meus filhos, Renato e Daniel, minha irmã, Marcia, e minha mãe, Fumiko, pelo estímulo constante, mesmo nos momentos difíceis para a conclusão deste trabalho.

Apresentação

Alberto Ogata definiu, aparentemente, uma causa para sua carreira acadêmica: a qualidade de vida no trabalho, a saúde dos trabalhadores, a saúde da população. Sem se ater a questões de como superar os limites entre o setor público e o setor privado, ele apresenta ambos, junto com a chamada ciência dos sistemas de saúde. Além de tudo, Ogata consegue contagiar muitos adeptos (o uso do termo voltado ao perfil nosológico das doenças agudas foi proposital) com seu entusiasmo, deixando clara a oportunidade dessa abordagem. Sua inserção nessa área é nacional e internacional, como consultor, avaliador e, acima de tudo, como um instigador do debate.

Neste livro, extremamente acessível, ele nos traz conceitos complexos de maneira didática, para apresentar o conhecimento para leitores interessados no assunto. Nos capítulos, com encadeamento lógico, surgem conceitos tratando dos fatores do ambiente cuja influência na saúde das pessoas, em geral, é até maior do que consultas, prescrições e outros procedimentos, os chamados determinantes sociais da saúde (ou da doença). Com isso, aborda riscos com uma visão epidemiológica, além de algumas das oportunidades do mundo do século XXI, como a saúde digital (fazendo parte da digitalização da vida).

Ogata não traz conceitos nem dados datados. Aponta onde e como procurar dados e informações, de forma a manter o texto atualizado. Assim, suas reflexões tanto sobre valor em saúde quanto sobre os modelos do Institute for Healthcare Improvement (IHI) – ambos muito mencionados atualmente, mas não necessariamente bem conhecidos ou compreendidos – são claras, contemporâneas, mas podem ser extrapoladas para diversos momentos.

Em resumo, temos nesta obra um chamado à ação. Em tese, não se deve deixar nenhum *stakeholder* de fora: governo, empresários/empregadores, operadoras de planos de saúde, serviços, trabalhadores, prestadores e desenvolvedores, entre outros. Esse desafio não pode ser abordado de maneira parcial.

Considero o texto uma leitura instigante, inicial para os recém-chegados, mas com forte base para reflexão sobre os componentes do campo para aqueles já inseridos na discussão.

Ana Maria Malik
Professora Titular da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP)

Introdução

Este livro faz parte da coleção Gestão em Saúde, do Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da FGV EAESP, destinada a estudantes, profissionais e pesquisadores brasileiros, que busca apresentar temas relevantes, com informações baseadas em evidências científicas, de maneira didática e instrumental.

A saúde populacional tem merecido atenção de autores em várias partes do mundo, com a publicação de manuais, livros-texto e compêndios sobre o tema. Conforme nosso conhecimento, esta obra é a primeira a explorar integralmente essa temática em forma de livro em nosso país.

A definição operacional mais utilizada se refere à saúde populacional como o conjunto de desfechos em saúde em um grupo de indivíduos de uma população adstrita. Em geral, a abordagem tem sido limitada ao sistema de saúde (ou de doença ?), como hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais. Temas como financiamento do sistema, modelos de remuneração, incorporação de novas tecnologias merecem grande destaque e ocupam boa parte das discussões no setor.

No entanto, a capa de um livro de Nigel Crisp nos lembra que "*Health is made at home. Hospitals are for repairs*", ou seja, o estado de saúde dos cidadãos depende muito mais de onde moram, como se deslocam, se alimentam, convivem, dormem e se divertem do que o acesso ao melhor sistema de saúde.

O cenário de envelhecimento da população, do aumento da prevalência das condições crônicas e dos seus fatores de risco (sedentarismo, alimentação inadequada, tabagismo, dentre outros) e as desigualdades sociais e econômicas exigem que os profissionais e estudiosos tenham um conhecimento amplo de saúde populacional.

Inicialmente, no capítulo "Conceitos e Premissas da Saúde Populacional" são apresentadas as definições e a classificação propostas pela literatura. Nesse contexto, o capítulo "Determinantes Sociais de Saúde" apresenta os seus componentes, como se articulam e a aplicação prática no dia a dia das organizações.

Questões relacionadas ao estudo da epidemiologia e sua aplicação na saúde populacional são temas de um capítulo específico. O trabalho ocupa um espaço central na vida das pessoas e, por isso, a sua interface com a saúde populacional é abordada em outro capítulo.

Um termo cada vez mais utilizado é a ciência dos sistemas de saúde, que deve ser compreendida por todos os profissionais que atuam na área e que iniciam sua formação no tema desde a graduação. O capítulo aborda a relação entre esse tema e a saúde populacional.

Esta obra foi escrita para utilização no Brasil. Desse modo, é importante que os leitores tenham uma visão ampla do sistema de saúde brasileiro e do seu funcionamento.

A saúde digital tem assumido uma importância cada vez maior, propiciando o empoderamento dos cidadãos e o uso dos dados, a melhoria do acesso aos serviços de saúde, o uso racional dos recursos, sendo que a saúde populacional permeia, de modo transversal, as intervenções em saúde digital.

Finalmente, apresentamos um caso prático, brasileiro, de abordagem em saúde populacional no ambiente de trabalho, que foi premiado no Global Healthy Workplace Award, como destaque na Categoria Grande Empresa.

Buscamos, nesta obra, não apresentar dados ou estatísticas datadas para evitar a desatualização prematura do texto, mas incluímos as fontes nas quais o leitor poderá obter tais informações.

Boa leitura!

Sumário

Capítulo 1
Conceitos e Premissas da Saúde Populacional.. 17
Introdução....17
Compressão da morbidade....19
Pilares da saúde populacional....21
Conclusão....21

Capítulo 2
Determinantes Sociais de Saúde 23
Introdução....23

Capítulo 3
Epidemiologia Aplicada à Saúde Populacional . 31
Introdução....31
Estudos populacionais....34
Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico....34
Pesquisa Nacional de Saúde....35
ELSA....37
Global Burden of Disease....38
Promoção da saúde x prevenção de doenças....40
Conclusão....40

Capítulo 4
Saúde Populacional e a Ciência dos Sistemas de Saúde 43
Introdução....43
Triple Aim....44
Atenção primária à saúde....45

Modelo de Cuidados Crônicos 51
Valor em saúde.....53
Gestão em saúde populacional e pirâmide de risco 55
Avaliação da gestão em saúde populacional.....56
Coordenação do cuidado e condições crônicas 57
Conclusão 58

Capítulo 5
Saúde Populacional no Ambiente de Trabalho .. 61
Introdução.....61
Modelos lógicos para os programas de saúde na empresa.....64
Total Worker Health.....67
Modelo de Ambiente de Trabalho Saudável da Organização Mundial de Saúde 70
Requisitos básicos e necessários para o êxito dos programas 72
Conclusão 73

Capítulo 6
Saúde Digital..... 77
Introdução.....77
Saúde móvel (*mHealth*) 79
Telessaúde.....80
Fontes de informação 81
Inteligência artificial.....82
Big data.....84
Segurança da informação.....85
Gestão em saúde populacional.....88
Conclusão 88

Capítulo 7
Sistema de Saúde Brasileiro 93
Introdução.....93
Saúde suplementar.....96

Estudo de Caso
Ação Integrada Envolvendo a Empresa e a Operadora para a Promoção da Saúde Populacional 101
Resumo 101
Introdução 102
A empresa 102
O programa de saúde da empresa 103
Indicadores e resultados do programa 105
Discussão 107
Conclusão 108

Índice Remissivo 111